

**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Pedro Carlos Calvino Monteiro**

**PERCEÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO E SOCIOCULTURAL E**  
**PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS**  
**ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS ESPAÇOS VERDES URBANOS**

**Coimbra**

**2012**

**PEDRO CARLOS CALVINO MONTEIRO**

**PERCEÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO E SOCIOCULTURAL E  
PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS  
ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS ESPAÇOS VERDES URBANOS**

Dissertação de mestrado apresentada à  
Faculdade de Ciências do Desporto e  
Educação Física da Universidade de Coimbra  
com vista à obtenção do grau de mestre em  
Lazer e Desenvolvimento Local

**Orientador: Professor Doutor Rui Gomes**

**Coimbra**

**2012**

Monteiro, Pedro. (2012). *Perceção do ambiente físico e sociocultural para a prática de atividades físicas e desportivas. Estudo comparativo de dois espaços verdes urbanos*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal.

**A todos os familiares e amigos, pela  
contribuição indireta ao trabalho, mas pela  
contribuição direta na construção da pessoa.  
Aos meus pais e avós por terem partilhado a  
sua vida comigo  
À Suzete, ao Tiago e ao Miguel, sobretudo  
pelo que há-de vir...**

.

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e colaboração de variadas pessoas, pelo que se presta aqui o mais sincero e profundo agradecimento:

Ao Prof. Rui Gomes pela sábia orientação e apoio à feitura deste estudo.

Ao Dr. José M. Pereira na contribuição dada ao trabalho estatístico e pela disponibilidade demonstrada.

Ao Arq.<sup>o</sup> Manuel Lundum e à Vera Jardim da C. M. Barreiro e à Arq.<sup>a</sup> Cristina Fonseca e ao Arq.<sup>o</sup> Aleque Ming, da C.M. Almada, pelo apoio prestado e disponibilidade demonstrada na colaboração.

“Não há fatos, somente interpretações “

*Nietzsche, F., 1844 – 1900*

“E, entretanto não há maior prazer  
Do que na placidez das duas horas  
Ouvir e ver, entre o chiar das noras  
No largo tanque as bicas a correr”

*Verde, C. (1855-1886)*

## RESUMO

### **“Perceção do Ambiente Físico e Sociocultural e Prática de Actividades Físicas e Desportivas - Estudo Comparativo de Dois Espaços Verdes Urbanos”**

O objetivo principal desta dissertação é contribuir para uma melhor compreensão sobre a forma como é percebido o ambiente físico em espaços verdes urbanos, identificando e comparando os fatores ambientais inibidores e estimuladores de práticas físicas em espaços diferenciados. Assim, qual será a melhor configuração física a dar a estes espaços para serem atrativos, para a prática de AFD. Foi aplicado um inquérito por questionário a 432 utilizadores dos Parques Urbanos, divididos pelos Parques da Cidade de Almada (237) e Barreiro (195) e em que destes, 268 são do sexo feminino e os restantes (164) do sexo masculino. Para testar as hipóteses utilizámos um nível de significância ( $\alpha \leq 0,05$  e  $0.01$ ). A análise estatística foi efetuada com SPSS 18.0.

Conclui-se que os únicos fatores individuais inibidores são a “Chuva” e a “Poluição”. Por outro lado, os mais estimulantes para a prática de atividades físicas são a “Beleza geográfica”, o “Acompanhamento do amigos” e a “Localização geográfica”. Em relação à influência das características sociodemográficas sobre a perceção, encontramos diferenças estatísticas significativas, confirmando-se a influência das mesmas, nomeadamente o Género, a Idade, o Estado civil, a Escolaridade, e a atividade profissional. A única característica sociodemográfica que não influencia a perceção é a Classe Social. Conclui-se que a realização de atividades físicas e desportivas não influencia a perceção dos fatores ambientais. Já o tipo de atividade física influencia parcialmente a perceção. Somente o Fator Tecnológico e Arquitetónico é influenciado pelo tipo de atividade física. Na comparação dos resultados em ambos os espaços, somos a observar que a perceção não sofre grandes alterações, visto que ambos os espaços, receberam aproximadamente o mesmo score (69,64; 68,6). No entanto, observaram-se algumas diferenças quando analisados os indicadores, pelo que aceitamos a hipótese de influência do espaço na perceção.

Palavras-chave: Desporto, Espaços Verdes Urbanos, Perceção, Determinantes ambientais.

## ABSTRACT

"Perception of the Sociocultural Environment and Physical and Practice of Sport and Physical Activity - a Comparative Study of two Urban Green Spaces"

The main objective of this dissertation is to contribute to a better understanding of how it is perceived the physical environment in urban green spaces, identifying and comparing the environmental factors inhibitors and stimulators of physical practices in different spaces. Thus, try to perceive what better physical configuration to give these spaces so that they become attractive, for the practice of physical practices. We applied a questionnaire to 432 users of Urban Parks, divided by the City Parks Almada (237) and Barreiro (195) and of these, 268 are female and the other (164) male. To test the hypotheses we use a significance level ( $\alpha$ )  $\leq$  0.05 and 0.01. The statistical analysis was performed with SPSS 18.0.

It is concluded that the only individual factors inhibiting are the "Rain" and "Pollution". On the other hand, the most stimulating factors are the "Geographical Beauty", the "Follow-up of friends" and "Geographical location". Regarding the influence of sociodemographic characteristics on the perception, we found statistically significant differences, confirming the influence thereof such as Gender, Age, the Marital status, the Educational level, and Professional occupation. The only sociodemographic characteristic that does not influence the perception is the Social Class. It is also concluded that the achievement of physical and sporting activities does not influence the perception of environmental determinants of physical activities. Since the type of physical activity influences the perception part. Only "Architectural Technology" Factor and is influenced by the type of physical activity. Comparing the results in both spaces, we observed that the overall perception does not undergo major changes, since both spaces, received approximately the same score (69.64, 68.6). However, some differences were observed when analyzing the indicators, so we accept the influence of space in the perception.

Keywords: Sport, Urban Landscape, Perception, Environmental determinants.

## SUMÁRIO

<b>ÍNDICE DE QUADROS</b> .....	xiii
<b>ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES</b> .....	xiii
<b>ÍNDICE DE GRÁFICOS</b> .....	xiii
<b>ÍNDICE DE TABELAS</b> .....	xiv
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	p. 1
<b>1.1 Objeto estudo</b> .....	p. 3
1.2 Objetivo Geral .....	p. 3
1.2.1 Objetivos Específicos .....	p. 3
1.3 Questões a Investigar.....	p. 3
<b>2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b> .....	p. 5
<b>2.1 O Espaço Social</b> .....	p. 5
<b>2.2 O Espaço Concebido</b> .....	p. 10
2.2.1 Dimensões de saúde.....	p. 10
2.2.2 O papel do ambiente na promoção da atividade físico-desportiva...	p. 12
2.2.3 A Cidade “desportiva” e os espaços informais.....	p. 12
2.2.4 Contribuição dos espaços verdes urbanos para uma cidade saudável.....	p. 14
2.2.5 Os espaços verdes urbanos – contexto e definições.....	p. 16
2.2.6 Estrutura ecológica – estrutura verde.....	p. 17
<b>2.3 O Espaço Vivido</b> .....	p. 20
2.3.1 O corpo como lugar de lazer.....	p. 20
2.3.2 Importância prática atividade física-desportiva.....	p. 20
2.3.3 Hábitos desportivos da população portuguesa.....	p. 21
2.3.4 Atividades de lazer em espaços verdes urbanos.....	p. 21
<b>2.4 O Espaço Percebido</b> .....	p. 26
2.4.1 Os modelos ecológicos.....	p. 26
2.4.2 A perceção dos espaços.....	p. 28
2.4.3 A escala de autoperceção.....	p. 30
<b>2.5 Problemática em Estudo</b> .....	p. 35
2.5.1 Hipóteses de estudo.....	p. 35

2.5.2 Revisão de literatura/ síntese de trabalhos.....	p. 35
2.5.3 Implicação para o estudo.....	p. 37
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>p. 39</b>
<b>3.1 Os Espaços em Estudo.....</b>	<b>p. 39</b>
<b>3.1.1 Parque da Cidade/ Barreiro.....</b>	<b>p. 40</b>
<b>3.1.2 Parque da Paz/ Almada.....</b>	<b>p. 41</b>
<b>3.2 Limitações do Estudo.....</b>	<b>p. 42</b>
<b>3.3 Definição da Amostra.....</b>	<b>p. 42</b>
<b>3.4 Instrumento.....</b>	<b>p. 43</b>
<b>3.5 Administração do Inquérito .....</b>	<b>p. 46</b>
<b>3.6 Análise e Tratamento Estatístico.....</b>	<b>p. 47</b>
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>p. 48</b>
<b>4.1 Análise Descritiva.....</b>	<b>p. 48</b>
4.1.1 Caracterização sociodemográfica da amostra.....	p. 48
4.1.2 Análise dos resultados.....	p. 52
» Deslocação.....	p. 52
» Acompanhamento.....	p. 53
» Estado de Espírito.....	p. 54
» Atividades Lazer.....	p. 55
» Frequência / permanência.....	p. 58
» Escala Autopercepção.....	p. 60
» Fatores Ambientais.....	p. 63
<b>4.2 – Análise Correlacional.....</b>	<b>p. 67</b>
4.2.1 Análise correlacional entre indicadores sociodemográficos e a escala auto percepção.....	p. 67
» Género.....	p. 68
» Idade.....	p. 69
» Estado Civil.....	p. 73
» Escolaridade.....	p. 74
» Classe Social.....	p. 76
» Atividade Profissional.....	p. 77
4.2.2 Análise Correlacional entre escala auto percepção e atividades de	

lazer.....	p. 78
» Realização de Atividades Físico-desportivas.....	p. 78
» Motivos da deslocação ao parque.....	p. 78
» Tipo de Atividades Físico-desportivas.....	p. 79
<b>4.3. Comparação Parque de Almada e Parque do Barreiro.....</b>	<b>p. 80</b>
4.3.1 Caracterização sociodemográfica da amostra (Análise Descritiva).....	p. 80
4.3.2 Análise comparada da influência das características sociodemográficas na escala de auto percepção.....	p. 83
» Género.....	p. 83
» Idade.....	p. 84
» Estado Civil.....	p. 89
» Escolaridade.....	p. 91
» Atividade Profissional.....	p. 94
4.3.3 Comparação dos scores da escala de autopercepção em ambos os parques.....	p. 95
» Comparação dos scores médios dos indicadores.....	p. 95
» Comparação dos scores médios sobre os fatores agrupados.....	p. 98
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>p. 99</b>
<b>5.1 Perguntas de Partida.....</b>	<b>p. 100</b>
<b>5.2 Comparação Resultados Parques.....</b>	<b>p. 104</b>
5.2.1 Comparação dos scores médios dos fatores individuais.....	p. 104
5.2.2 Comparação dos scores médios sobre os fatores agrupados.....	p. 105
<b>5.3 Conclusões Gerais (resumo).....</b>	<b>p. 105</b>
<b>5.4 Recomendações.....</b>	<b>p. 107</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>P. 108</b>

**Anexos 1 – Inquérito**

**Anexos 2 – Grelha Codificação Categoria/ Grupo Profissional**

**Anexos 3 - Grelha Codificação Grupos Profissionais em Classes Sociais**

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese de Estrutura Verde Urbana.....	p. 19
Quadro 2 – Fatores Ambientais/ Dimensão Física.....	p. 31
Quadro 3 – Fatores ambientais/ Dimensão Sociocultural.....	p. 31
Quadro 4 – Revisão literatura (Síntese).....	p. 36
Quadro 5 – Visitantes Parque Paz (cedido pelos serviços do Parque)....	p. 43
Quadro 6 – Modelo de análise desagregado.....	p. 44
Quadro 7 – Representação temporal da aplicação do questionário.....	p. 46
Quadro 8 – Média Indicadores e Fator Agrupado Escala Auto Perceção.....	p. 63

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Dimensões de Saúde.....	p. 11
Ilustração 2 - A perceção e a topofilia dos cidadãos para com o património natural inserido no ambiente urbano: O caso da cidade de Coimbra.....	p. 23
Ilustração 3 – Motivos de utilização de Parques Urbanos.....	p. 24
Ilustração 4 – Estados de espírito associados à utilização de parques urbanos.....	p. 29
Ilustração 5 – Planta do “Parque da Cidade” do Barreiro.....	p. 40
Ilustração 6 – Planta do Parque da Cidade de Almada (Parque da Paz)....	p. 41

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Amostra global/ Género.....	p. 48
Gráfico 2 – Amostra global/ Escalões etários.....	p. 49
Gráfico 3 – Amostra global/ Estado civil.....	p. 49
Gráfico 4 – Amostra Global/ Escolaridade.....	p. 50
Gráfico 5 – Género.....	p. 81
Gráfico 6 – Escalões etários.....	p. 81
Gráfico 7 - Estado civil.....	p. 82
Gráfico 8 - Escolaridade.....	p. 82

Gráfico 9 - Situação Profissional.....	p. 82
--	-------

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Amostra global/ Condição perante o trabalho.....	p. 50
Tabela 2 – Categoria Profissional.....	p. 50
Tabela 3 – Classe Social.....	p. 51
Tabela 4 - Meio de transporte.....	p. 52
Tabela 5 – Deslocação.....	p. 53
Tabela 6 – Acompanhamento.....	p. 54
Tabela 7 – Estado de espírito.....	p. 54
Tabela 8 – Realiza AFD.....	p. 55
Tabela 9 – Atividades físicas.....	p. 56
Tabela 10 – Atividades físicas agrupadas.....	p. 56
Tabela 11 – Motivos da deslocação.....	p. 57
Tabela 12 – Dias por mês.....	p. 58
Tabela 13 – Dias ao fim de semana.....	p. 58
Tabela 14 – Dias de semana.....	p. 59
Tabela 15 – Duração visita (horas).....	p. 59
Tabela 16 – Escala de autopercepção.....	p. 60
Tabela 17 – Coexistência das Pistas.....	p. 64
Tabela 18 – Tipo de Piso.....	p. 64
Tabela 19 – Informações AFD.....	p. 65
Tabela 20 – Tipo de equipamento.....	p. 65
Tabela 21 – Regularidade dos eventos.....	p. 66
Tabela 22 – Tipo de programa.....	p. 66
Tabela 23 – Tipo de acompanhamento.....	p. 66
Tabela 24 – Informação dos cartazes.....	p. 67
Tabela 25 – Género vs escala autopercepção.....	p. 68
Tabela 26 – Idade vs escala autopercepção.....	p. 69
Tabela 26.a – Teste de Tukey.....	p. 70
Tabela 26.b – Teste de Tukey.....	p. 70
Tabela 26.c – Teste de Tukey.....	p. 71

Tabela 26.d – Teste de Tukey.....	p. 72
Tabela 26.e – Teste de Tukey.....	p. 72
Tabela 27 – Estado civil vs escala autopercepção.....	p. 73
Tabela 26.a – Teste de Tukey.....	p. 74
Tabela 28 – Escolaridade vs escala autopercepção.....	p. 72
Tabela 28.a – Teste de Tukey.....	p. 75
Tabela 28.b – Teste de Tukey.....	p. 75
Tabela 28.c – Teste de Tukey.....	p. 76
Tabela 29 – Classe Social/ fatores agrupados.....	p. 76
Tabela 30 - Atividade vs escala autopercepção.....	p. 77
Tabela 31 – Realiza AFD vs escala autopercepção.....	p. 78
Tabela 32 – Motivos vs escala autopercepção.....	p. 78
Tabela 33 – Tipo AFD vs escala autopercepção.....	p. 79
Tabela 33.a – Teste de Tukey.....	p. 80
Tabela 34 – Sexo vs escala autopercepção.....	p. 83
Tabela 35 – Idade vs escala autopercepção.....	p. 84
Tabela 35.a – Teste de Tukey.....	p. 84
Tabela 35.b – Teste de Tukey.....	p. 85
Tabela 35.c – Teste de Tukey.....	p. 85
Tabela 35.d – Teste de Tukey.....	p. 86
Tabela 35.e – Teste de Tukey.....	p. 87
Tabela 35.f – Teste de Tukey.....	p. 87
Tabela 35.g – Teste de Tukey.....	p. 88
Tabela 35.h – Teste de Tukey.....	p. 88
Tabela 36 – Estado civil vs escala autopercepção.....	p. 89
Tabela 36.a – Teste de Tukey.....	p. 90
Tabela 36.b – Teste de Tukey.....	p. 90
Tabela 37 – Escolaridade vs escala autopercepção.....	p. 91
Tabela 37.a – Teste de Tukey.....	p. 91
Tabela 37.b – Teste de Tukey.....	p. 92
Tabela 37.c – Teste de Tukey.....	p. 92
Tabela 37.d – Teste de Tukey.....	p. 93
Tabela 37.e – Teste de Tukey.....	p. 93
Tabela 38 – Atividade vs escala autopercepção.....	p. 94

Tabela 39 – Comparação médias indicadores entre parques.....	p. 95
Tabela 40 – Comparação indicadores entre parques/ Teste de Mann-Whitney.....	p. 96
Tabela 41 – Comparação Parques/ Fatores agrupados.....	p. 98